

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia seis de Dezembro de dois mil e dezassete.

No dia seis de Dezembro de dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente o Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, sob a presidência do senhor Dr. Arnaldo Soares, estando presentes os vogais, Sr. Sérgio Pinto, Sr. Jorge Pimenta, Sr. Américo Marques e Sr. António Marques.

Declarada aberta a reunião pelo Presidente, cerca das 21h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Aprovação da Acta da Reunião Ordinária de 08.11.2017

Ponto Dois – Aprovação do Orçamento e PPI para o Ano Económico de 2018

Ponto Três – Aprovação do Plano de Actividades para o Ano Económico de 2018

Ponto Quatro – Aprovação do Mapa de Pessoal para o Ano Económico de 2018

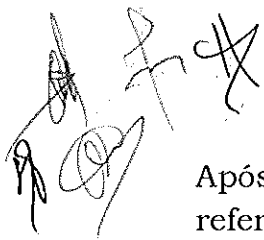
Ponto Cinco - Assuntos de Interesse para a Freguesia

O senhor Presidente começou por agradecer a presença de todos e avançou de seguida para o Ponto Um da Ordem de Trabalhos referente à acta da reunião ordinária do dia 08.11.2017.

O senhor Presidente propôs a alteração do nono parágrafo onde referia que o Dr. Arnaldo Soares estaria menos tempo presente, algo que deveria ser corrigido, pois o senhor Presidente continuaria presente e acompanharia de perto as actividades realizadas na freguesia.

Proposta a alteração pelo senhor Presidente e o acordo dos restantes elementos do executivo, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a discussão relativa ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, a aprovação do Orçamento e PPI para o ano económico de 2018. O senhor Presidente começou por explicar que supostamente haveria uma reunião com os elementos eleitos do PS para debaterem as contas do Orçamento, do PPI e demais documentação, no passado dia 05.12.2017, mas não foi possível, daí ter sido adiada para o dia 07.12.2017. Por esse motivo, o senhor Presidente propôs a retirada dos pontos 2, 3 e 4 para que a documentação fosse discutida primeiro e depois aprovada numa reunião extraordinária.



Após analisada a proposta do senhor Presidente da retirada dos referidos pontos, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao Ponto 5 da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente passou a palavra ao Sr. Américo Marques que informou sobre a remodelação do *site* oficial da Junta de Freguesia de Alfena, sendo um órgão de comunicação mais institucional, passaria a dar conta das notícias e eventos na cidade, incluindo igualmente os ofícios remetidos à Câmara Municipal de Valongo sobre assuntos de interesse para os alfenenses. Acrescentou que a página do *Facebook* da autarquia contaria com notícias mais correntes, por exemplo a intervenção na Zona Industrial. Referiu ainda que o equipamento de som da Junta de Freguesia estava a ser revisto e já estava a ser utilizado para vários eventos, tais como, o Corta-Mato Escolar, para uma iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde e para as festas de Natal nas escolas.

Falou também que além da cedência do equipamento, a Junta de Freguesia também fornecia apoio técnico, como ocorreu no Corta-Mato Escolar.

No que diz respeito ao equipamento informático da Junta de Freguesia, o Sr. Américo Marques informou que tinham sido adquiridas UPS's para salvaguardar o referido equipamento aquando a falta de energia. Quanto ao *software*, estava a ser analisada uma ideia proveniente do Atlético Clube Alfenense. Estavam ainda a tratar dos protocolos entre a autarquia e as associações e a rever o regulamento para a cedência do equipamento de som para a realização de eventos.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Sérgio Pinto que frisou a preciosa ajuda do Sr. Américo Marques no que diz respeito à organização nas cedências do equipamento de som da Junta de Freguesia, uma vez que era frequentemente utilizado pelas associações e de vez em quando era necessário reparar alguns apetrechos.

Falou igualmente da realização do Corta-Mato Escolar, no Parque Vale do Leça e que contou com a participação de 700 alunos distribuídos pelas diferentes provas, consoante o ano de escolaridade. Acrescentou que o *feed-back* foi muito positivo, tanto dos professores, como dos participantes e dos pais. Resumindo, a 15ª edição do Corta-Mato Escolar foi um sucesso e o local escolhido esteve em destaque.

Continuou a sua intervenção, informando que no dia 07 e 08 de Dezembro decorreria a Festa em Honra da Nossa Senhora da Conceição, no largo em frente à capela da Nossa Senhora da Conceição. Este

evento iria contar com “comes e bebes” para todos, muita animação musical e a realização de uma missa como manda a tradição, pelas 21h do dia 07. No dia 08 estava programado o terço, pelas 15h e de seguida a animação musical com os Mensageiros de Alfena e mais danças e cantares.

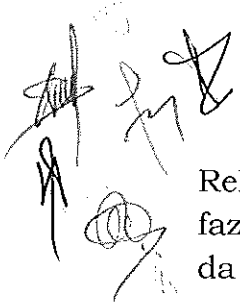
Mencionou ainda que no próximo dia 17 de Dezembro realizava-se o tradicional Passeio do Pai Natal Motard de Alfena com uma festa programada para o Atlético Clube Alfenense para todas as crianças, com muita animação à mistura. O Passeio incluía a passagem por três freguesias, Alfena, Ermesinde e Valongo.

Interveio de novo o senhor Presidente mencionando que foi um orgulho ver tanta gente a assistir à realização do Corta-Mato Escolar no Parque Vale do Leça e agradeceu a preferência do Agrupamento de Escolas e da Associação de Pais pelo Parque. Acrescentou que tinha sido uma enorme luta conseguir que o Parque Vale do Leça nascesse, mas valeu a pena.

De seguida, interveio o Sr. António Marques que deu conta da recuperação levada a cabo pela Junta de Freguesia dos lavadouros da Vila e do fontenário da Gandra. Também estavam a ser repostas as placas toponímicas em vários arruamentos da cidade. A limpeza do Parque Vale do Leça e a sua manutenção, bem como a montagem da tenda para a organização do Corta-Mato Escolar. Acrescentou que foi reparado o chão do nicho da Nossa Senhora da Piedade, além da habitual manutenção dos jardins e limpeza das ruas. Salientou também que estavam a tratar da poda das árvores e arbustos e da vedação do terreno do estaleiro. Ainda a recolha de mobiliário para as famílias carenciadas, a limpeza de habitações que foram danificadas pelos incêndios, acrescentou.

Foi efectuada também um levantamento de alguns problemas existentes na cidade, tais como a ausência de 37 sarjetas na Ferraria, a reparação de 2 paragens de autocarro junto de escolas e uma tampa de saneamento na Praceta Comendador Matos, que foram comunicados à Câmara Municipal de Valongo para procederem à sua resolução.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente deu conta que com pouco pessoal, fazia-se muito e com isso, tornava Alfena, numa freguesia apresentável a nível de limpeza, comparando com outras freguesias vizinhas.



Relativamente aos buracos em passeios ou nas ruas, não era possível fazer muito, pois não era competência da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal.

Acrescentou que a Junta de Freguesia podia não ter muito pessoal, mas estava bem servida de equipamento, com a máquina varredora, etc.

Referiu que na última reunião, falou-se dos postes e sobre essa matéria, o senhor Presidente informou que a PT (Altice) é a responsável, sendo que as outras operadoras usufruem dos mesmos. Disse ainda que a PT já reuniu com a Junta de Freguesia e mostrou-se disponível para arranjar soluções, designadamente na Rua Padre Américo.

Relativamente às águas na Ferraria, o senhor Presidente informou que estava agendada uma reunião para a próxima segunda-feira, pelas 11h com os 3 intervenientes, a D. Paula, o Sr. Moreira e o senhor Presidente para resolver da melhor maneira o problema.

No que diz respeito à situação existente na Rua Agra da Seara, o senhor Presidente deu conta que obteve a informação através do Eng. Silva que o nivelamento estava a ser tratado e faltava a avaliação da Câmara Municipal para arrancarem com as obras necessárias.

Falou ainda que decorreu uma reunião com o Sr. Silva Pereira e os representantes da autarquia (Dr. Arnaldo Soares e o Sr. Sérgio Pinto) para a assinatura de um protocolo referente aos terrenos para o Parque Vale do Leça, sendo que a faixa pertencente à Sr^a. Zeza (das Louças) ficaria resolvida também em breve.

Mencionou igualmente que houve uma reunião na Câmara para analisar o Orçamento Municipal, o senhor Presidente da Câmara disse o que iria fazer, mas a Junta de Freguesia de Alfena, apesar de ter proposto algumas alterações, não foi ouvida. Continuava salvaguardada a verba para a Oficina do Brinquedo e a recuperação do Moinho do Cabo, sendo que contava com 45.000€ e estava agora reduzido para 5.000€. As obras de requalificação do Barreiro, da Rua São Vicente e a Rua de Vilar transitavam para o próximo ano. O Parque Vale do Leça contava com 60.000€ para melhoramentos. Acrescentou que o grande investimento da Câmara Municipal dizia respeito à retirada do fibrocimento das escolas, uma ínfima parte num orçamento total de 49 milhões de euros. Referiu que Alfena merece muito mais e o documento ainda não foi votado.

As obras em Cabeda/Reguengo não tinham prazo para terminar, devido a um problema com as águas e com um proprietário de um dos

terrenos, algo que deveria estar previsto, acrescentou o senhor Presidente.

Continuou a sua intervenção referindo que era necessário remodelar os jardins da freguesia, colocando flores, alegrando mais esses espaços. A manutenção ficaria mais cara, mas valeria a pena e deu o exemplo do que poderia ser feito na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro.

Ainda sobre essa matéria, o senhor Presidente disse que era necessário remodelar também a entrada da cidade, designadamente na rotunda da A41, com as obras que decorriam, com a abertura do Burger King e os novos armazéns, ficava bem tornar aquela zona mais bonita para os que visitam Alfena e não só.

No que diz respeito à iluminação natalícia, o senhor Presidente referiu que só era possível colocar em determinados locais-chave da freguesia, pois não existiam possibilidades financeiras para incluir mais lugares. Acrescentou que a referida iluminação seria ligada provavelmente no próximo dia 08.12, mediante as negociações com a EDP.

A festa de S. Martinho da Escola Sénior, realizada no dia 17 de Novembro, foi um sucesso, o executivo esteve presente no almoço decorrido numa Quinta em Paços de Ferreira.

O senhor Presidente levantou a questão do pagamento da hidroginástica por parte dos utentes da Escola Sénior.

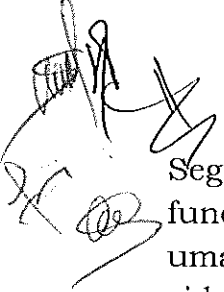
Cada vez mais a hidroginástica é aconselhada como forma mais amiga de manter a actividade física dos nossos seniores.

A hidroginástica provoca muito menos lesões físicas a quem já tem alguma debilidade.

Nesse sentido o senhor Presidente propôs a abolição do pagamento efectuado pelos seniores suportando a Junta todos os custos inerentes ao seu funcionamento.

Colocada à discussão a proposta do senhor Presidente, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Acrescentou ainda que o convívio de Natal da Junta de Freguesia realizar-se-ia na Nossa Senhora da Paz, no próximo dia 15. Relativamente aos cabazes destinados às famílias carenciadas de Alfena, estavam a ser efectuados e contavam com a generosidade de várias associações e empresários.



Seguiu-se de novo a intervenção do Sr. Américo Marques que explicou o funcionamento de uma aplicação “Juntar a Junta”, levada a cabo por uma empresa de Braga e tratava-se um *software* que permitia aos cidadãos residentes ou não em Alfena apresentarem sugestões ou reclamações, via *smartphone*. Essas informações ficariam acessíveis através de uma base de dados para posterior análise. O Sr. Américo acrescentou que o desenvolvimento do site institucional da Junta de Freguesia já era possível efectuar esse serviço, sendo que não achava necessário adquirir essa aplicação, até porque havia sempre a possibilidade de sugerir ou reclamar, via email, *Facebook* ou pessoalmente na Secretaria da Junta de Freguesia.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente voltou à análise dos documentos, Orçamento, PPI, Plano de Actividade e Mapa de Pessoal para o ano económico de 2018, sendo que os mesmos seriam debatidos com a oposição posteriormente.

Mencionou os valores das receitas correntes e de capital e as despesas correntes e de capital, sendo que no que diz respeito em receitas correntes, o total corresponde a 394.750,00€ e de capital perfazia o tal de 20.250,00€. Quanto às despesas, as correntes totalizavam 385.000,00€ e de capital o valor total era de 30.000,00€, acrescentou o senhor Presidente.

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento, o senhor Presidente fez um resumo do que estava previsto, sendo que a amortização da máquina varredora e a aquisição de terrenos para o Parque Vale do Leça tinham as maiores fatias no que diz respeito ao investimento a efectuar para o próximo ano.

Quanto ao Plano de Actividades, o senhor Presidente explicou que era preciso consolidar a área social e continuar o trabalho levado a cabo referente ao Parque Vale do Leça, além da continuação dos apoios às várias iniciativas das associações e entidades de Alfena. Ainda sobre o Plano, acrescentou que estavam programadas também a ampliação da Capela Mortuária e o alargamento do Cemitério Municipal.

No que diz respeito ao Mapa de Pessoal, o senhor Presidente informou que o mesmo já contava com os novos elementos contratados através dos procedimentos concursais que decorreram anteriormente, sendo que a Junta de Freguesia alargava os seus quadros, com uma Técnica Superior para a Área Social, mais uma Assistente Técnica para a Secretaria e mais 3 Assistentes Operacionais (dois coveiros e um cantoneiro de vias).

De seguida, falou sobre os ofícios remetidos às entidades competentes referentes à Rua 1º de Maio (EN 105), pois os moradores reclamavam o aparecimento de rachadelas nas suas habitações e o constante barulho do imenso trânsito que ali circula, nomeadamente veículos pesados.

No que toca à iluminação no Parque Vale do Leça e o respectivo ofício remetido à Câmara Municipal, ainda não havia qualquer resposta sobre o assunto, frisou o senhor Presidente.

Terminada a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente passou a palavra ao público presente.

O Sr. Teixeira solicitou a retirada da paragem de autocarro que existe frente à antiga farmácia no Reguengo, pois dificulta e muito a passagem de peões e impede a circulação de carrinhos de bebe ou cadeiras de rodas naquele local, uma vez que o passeio é demasiado estreito. Relativamente à iluminação pública, o Sr. Teixeira concordou que haja cortes em alguns postes, mas existem situações que deveriam ter em consideração a visibilidade tanto para peões como para os automobilistas e deu o exemplo da Rua das Escolas.


Respondeu o senhor Presidente que a iluminação pública estava a sofrer uma mudança para LED e que provavelmente ficariam todos os postes ligados após essa alteração.

No que diz respeito à situação existente no Reguengo, informou que seria remetido um ofício aos STCP onde seria expressa essa preocupação.

Interveio o Sr. Pimenta, questionando sobre o início das obras do novo Centro de Saúde, ao que o senhor Presidente respondeu que se encontrava ainda na fase de adjudicação, mas até ao final do corrente ano, o concurso ficaria resolvido.

De novo no uso da palavra, o Sr. Pimenta perguntou também como estava a decorrer o processo relativo à construção do novo edifício da Junta de Freguesia.

Retorquiou o senhor Presidente, informando que no ano transacto e com a ajuda do deputado da CDU, conseguiram integrar no Orçamento Municipal cerca de 100.000€ para o novo edifício e no ano corrente, essa verba tinha desaparecido, ou seja, tinham voltado à estaca zero. Essa situação era inconcebível, pois o actual edifício estava deteriorado e era muito complicado trabalhar com condições. Tudo isso, levava à execução de reparações urgentes tentando minimizar o problema, mas sem as verbas do município era extremamente difícil resolver de vez a



situação. Acrescentou que a luta continuava e que não iam desistir desse projecto.

Informou que havia ainda muito a fazer, designadamente as obras na 1º de Maio, o nivelamento das tampas, os passeios, etc., mas infelizmente, mesmo fazendo toda essa requalificação, o trânsito iria manter-se ou mesmo aumentar, daí ser fundamental a criação de um nó alternativo, o nó do Lombelho.

Deu o exemplo do saneamento no concelho, que foi efectuado através dos fundos comunitários, algo que podia ocorrer com a 1º de Maio ou a criação de uma via alternativa, era demasiado importante efectuar o investimento. Falou também do Lugar da Codiceira e a ausência de estacionamento numa zona com alguns estabelecimentos comerciais que se queixavam da falta de clientes, exactamente por não haver onde estacionar.

De novo no uso da palavra, o Sr. Pimenta referiu que era necessário criar uma zona de estacionamento para ligeiros e pesados naquele local. Acrescentou que era preciso meter mãos à obra e deu o exemplo de uma situação existente em Ermesinde, explicou como era possível um candidato à Câmara Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde nessa altura, ter a entrada do Túnel da Costa repleta de silvas, ironizou.

Interveio novamente o senhor Presidente dizendo que tinha recebido algumas reclamações relativamente à ausência de um corrimão no Cemitério, algo que podia ser efectuado com pouco investimento, mas só haviam dado conta através dos alertas dados pela população.

Seguiu-se de novo a intervenção do Sr. Pimenta que comentou a ausência de investimento nos 20 anos que decorreram com o mesmo Presidente da Junta de Freguesia, perguntou ainda se as floreiras na Av. Padre Nuno eram para manter.

Respondeu o senhor Presidente que essa era uma competência da Câmara Municipal e que o executivo da Junta de Freguesia estava a pensar colocar vaseiras na entrada da cidade para a embelezar.

Falou também do investimento efectuado pela Câmara Municipal noutras freguesias do concelho, nomeadamente em Ermesinde com a aquisição do Estádio dos Sonhos, disponibilizando cerca de 1.500.000€.

Relativamente à realização da Expoval, o município previu gastar cerca de 25.000€, mais o apoio logístico envolvido no referido evento, mas

existiu uma derrapagem e acabaram por despender cerca de 130.000€, comentou o senhor Presidente.

Acrescentou ainda que o senhor Presidente da Câmara Municipal sabia o que o povo gostava e era de festas, “estourando” dinheiro que é do erário público.

Frisou que esse investimento deveria ser efectuado no melhoramento das condições e do bem-estar dos munícipes, tal como a Junta de Freguesia tentava fazer em Alfena. Falou ainda que parte desse investimento podia ser canalizado para uma via alternativa à Rua 1º de Maio, ou à sua requalificação à imagem do que foi feito em Paredes, ou em Penafiel.

Interveio o Sr. Sérgio Pinto mencionando que as variantes vinham facilitar o tráfego, tirando do centro das cidades ou vilas o trânsito intenso e constante.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente disse que o investimento efectuado pela Câmara Municipal em instalações desportivas era inusitado, cerca de 1.500.000€ para Ermesinde, mais 2.000.000€ para Valongo e Alfena era a única freguesia que não contava com esse tipo de apoios, o Atlético Clube Alfenense suportava as despesas todas. Frisou que as restantes freguesias, Ermesinde, Valongo, Campo e Sobrado beneficiavam dessas benesses, ou com o pagamento de despesas ou com a compra dos estádios, tornando-os municipais.

Acrescentou que não existiam equipamentos municipais dessa natureza em Alfena e isso não era justo, só se lembravam de Alfena quando decorria a Festa do Brinquedo.

Falou ainda das comemorações dos 180 anos do município que contou com muita gente e muito folclore e isso por sinal, deu votos.

Comentou que era necessário sustentabilidade, olhar para o futuro e para as próximas gerações e não seria certamente gastando dinheiro dessa maneira. Ficou ainda surpreendido com a paciência dos moradores do Reguengo relativamente às obras que ali decorriam há tanto tempo.

No que diz respeito à criação do nó do Lombelho, o senhor Presidente disse que era necessário a Câmara Municipal investir cerca de 1.000.000€, sendo que o restante seria disponibilizado por fundos comunitários ou o Ministério competente, mas obra era urgente.

Interveio de novo o Sr. Pimenta perguntando se seria possível abolir os pórticos ou pelo menos um deles, á imagem do que sucedeu na Maia.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente respondeu que era necessário reverter a situação e continuar a lutar por um futuro melhor.

Interveio o Sr. Jorge Pimenta dizendo que as obras não se faziam, mesmo estando programadas no Orçamento. Deu o exemplo da Rua de Vilar que contava com 145.000€ no Orçamento anterior e que actualmente não havia verba, nem a obra tinha decorrido.

De seguida, o Sr. Teixeira comentou que as obras na Ponte de Cabeda eram chamadas de “A Ponte da Vergonha”.

De novo no uso da palavra, o Sr. Sérgio Pinto corroborou o que o Sr. Pimenta disse sobre a A41, e explicou que na altura, quando existiu o aluimento na auto-estrada, o senhor Presidente da Câmara quis colocar uma ponte militar e nem assim solicitou a suspensão dos pórticos, ou seja nada foi feito nessa altura.

Terminadas as inscrições do público e não havendo mais nada a acrescentar, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, mandando lavrar a presente acta que depois de lida em voz alta, vai ser assinada.

Aguinaldo Antunes Soares
Aurálio Sérgio Ribeiro Pinto
António Álvaro Henriques Pereira Marques
Jorge Manuel Silva Pinheiro
Américo Fernandes